

PERFIL DE PACIENTES QUE PROCURAM ATENDIMENTO EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE NUTRIÇÃO DE UM MUNICÍPIO DO SUDOESTE DO PARANÁ.

AMANDA ROCHA FUJITA^{1,2*}, JEFERSON ALENCAR CARLINI^{1,2}, MARIANA ARENT PAWLAK^{1,2}, KÉSIA ZANUZO^{1,3}, MÁRCIA FERNANDES NISHIYAMA^{1,2}

¹Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza; ²Grupo de Estudos e Pesquisas da Clínica-Escola de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul; ³Nutricionista Responsável Técnica da Clínica-Escola de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza

*Autor para correspondência: Amanda Rocha Fujita (amanda.fujitaa@gmail.com)

1 Introdução

A transição nutricional resultou-se em uma epidemia global de obesidade e na prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, como por exemplo, o diabetes e hipertensão arterial (OLIVEIRA; LORENZATTO; FATEL, 2008).

Dentro deste contexto, a prática da avaliação nutricional e a caracterização do perfil nutricional de uma população tornam-se essenciais para a prevenção e tratamento das doenças crônicas degenerativas associadas com a alimentação (LOPES *et al.*, 2010, p.3)

Desta forma, é de grande importância o conhecimento dos usuários que procuram este tipo de atendimento através da intervenção do profissional nutricionista, a fim de, promover a reeducação alimentar levando-se em consideração suas preferências, aversões, intolerâncias e hábitos alimentares.

2 Objetivo

Caracterizar o perfil nutricional dos usuários que procuram atendimento na Clínica-Escola de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

3 Metodologia

A pesquisa possuiu caráter longitudinal e documental, na qual foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFFS, parecer 980.593. A coleta de dados ocorreu através da tabulação de 58 anamneses no primeiro semestre de 2017, com o consentimento dos usuários que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram avaliadas as variáveis: idade, sexo, escolaridade, renda familiar, patologias,

consumo de frutas, verduras e legumes (FVL), através de estatística descritiva. Já o estado nutricional foi classificado conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS, 1995) para as gestantes, OMS (2010) para as crianças, OMS (1997) para os adultos e Lipschitz (1994) para os idosos. A análise estatística foi separada conforme o público, sendo ele infantil, adolescente, adulto, idosos e gestantes.

4 Resultados e Discussão

No público infantil obteve-se idade média de 5 anos, sendo 67% do gênero masculino e 33% feminino e foram avaliados 3 prontuários. A respeito do grau de escolaridade das crianças atendidas, 67% possuíam o ensino fundamental incompleto, 33% não possuíam escolaridade. As patologias apresentadas por eles, foram: 33% problemas respiratórios, como rinite alérgica e 67% não possuíam patologias. Após a avaliação do estado nutricional, identificou-se: 67% com obesidade, 33% eram eutróficos. Referente ao consumo de FLV, obteve-se uma média de 11,6g/dia.

O público adolescente (n=6), 50% eram do gênero feminino e 50% masculino. A idade média foi de 16,8 anos. Sobre o grau de escolaridade do gênero feminino, 33% tinham o ensino fundamental incompleto, 33% possuíam curso técnico e 34% tinham o ensino superior incompleto. Quanto aos meninos, 67% tinham o ensino médio incompleto, 33% possuíam o ensino superior incompleto. Em relação as patologias, não houve relato. Na análise do estado nutricional foi possível observar que o público feminino possuía: 33% desnutrição leve, 33% eram eutróficas, 34% possuíam obesidade. Nos meninos, os resultados foram: 67% com obesidade e 33% com eutrofia. Em relação ao consumo de FLV, a média de consumo para as meninas foi de 193,3 g/dia e para os meninos foi de 219,5 g/dia.

No perfil de adultos foram analisados 45 prontuários, sendo 67% do gênero feminino e 33% masculino. A média de idade das mulheres foi de 37,6 anos e dos homens foi de 34,7 anos. Sobre o grau de escolaridade do gênero feminino, 50% tinham o ensino superior completo, 27% possuíam o ensino médio completo, 10% tinham pós graduação, 4% ensino superior incompleto, 3% ensino médio incompleto, 3% ensino fundamental completo e 3% tinha curso técnico. A escolaridade dos homens foi: 40% possuíam o ensino médio completo, 20% o ensino médio incompleto, 20% ensino superior incompleto, 7% ensino fundamental completo, 7% ensino fundamental incompleto e 6% pós graduação. A média da renda familiar para o gênero feminino foi de R\$ 3.178,33, enquanto que, para o masculino foi de R\$ 3.256,67. Em relação as patologias apresentadas pelas mulheres, 37% delas não possuíam patologias, 20% hipercolesterolemia, 13% Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), 10%

alterações psicológicas, como ansiedade e depressão, 10% Diabetes *Mellitus* e 10% gastrite intestinal. Já nos homens, 54% não possuíam patologias, 20% apresentavam gastrite, 13% HAS, 13% outras patologias como hiperferritinemia e hipercolesterolemia. Quanto ao estado nutricional das mulheres, foi possível identificar que: 34% tinham sobrepeso, 30% eram eutróficas, 16% tinham obesidade grau I, 14% obesidade grau II e 6% desnutrição grau I. Já nos homens, identificou-se: 40% eram eutróficos, 27% tinham sobrepeso, 20% possuíam obesidade grau I e 13% obesidade grau II. Na avaliação do consumo de FLV foi possível obter uma média de 350,73 g/dia para as mulheres e 336,1 g/dia para os homens.

Na caracterização de idosos (n=2), 100% eram do gênero feminino, com idade média de 78 anos. Na escolaridade, 50% tinham o ensino médio completo e 50% ensino superior completo. A média da renda familiar foi de R\$ 6.463,50. Referente as principais patologias que acometem os idosos, foi possível observar que: 100% tinham HAS e labirintite, sendo que 50% possuíam hipercolesterolemia. Após a avaliação do estado nutricional, constatou-se que 50% estavam com baixo peso e 50% apresentavam sobrepeso. Quanto ao consumo de FLV, obteve-se uma média de 722,5 g/dia.

Para o grupo de gestantes (n=2) obteve-se a idade média de 20 anos. Referente ao grau de escolaridade, 50% tinham o ensino médio completo e 50% o ensino superior completo. A avaliação do estado pré gestacional, demonstrou que todas iniciaram a gestação com sobrepeso. As patologias relatadas foram: 50% hipertrigliceridemia e 50% com hepatite B. Em relação ao consumo alimentar de FLV teve-se uma média de consumo de 744,75g/dia.

Estudos realizados em uma Clínica Escola de Nutrição, por RIOS et.al. (2015), também evidenciou que o público feminino é o que mais procura por este tipo de atendimento. Em relação ao estado nutricional, os mesmos autores descreveram a prevalência do excesso de peso, sendo semelhante ao resultado encontrado neste estudo; e uma das patologias mais relevantes era a HAS.

5 Conclusão

Foi possível identificar que os usuários que mais procuraram pelo atendimento nutricional foi composto por pacientes adultos, sendo a maioria mulheres jovens, com excesso de peso e as patologias mais citadas foram hipercolesterolemia, hipertensão arterial, Diabetes *Mellitus* e gastrite.

Os demais ciclos de vida (crianças, adolescentes, idosos e gestantes), ainda que em número reduzido, também demonstraram interesse por orientações nutricionais pertinentes às suas várias particularidades.

Referência Bibliográfica:

RIOS, THAIANE DA SILVA et. AL., 2015, Realeza - Paraná. **PERFIL DE PACIENTES QUE PROCURAM ATENDIMENTO EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE NUTRIÇÃO DE UM MUNICÍPIO DO SUDOESTE DO PARANÁ.** Realeza: Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica - JIC, 2015. 4 p.

OLIVEIRA, Ana Flávia; LORENZATTO, Simone; FATEL, Elis Carolina de Souza. Perfil de pacientes que procuram atendimento nutricional. Rev. Salus, Guarapuava-PR, v.2, n.1, p. 13-21, Jan./Jun. 2008

LOPES, Larisa Rejane Campello Silva *et al.* **Perfil nutricional dos pacientes atendidos no núcleo de apoio à saúde da família (NASF) na cidade de Trindade/GO.** Trindade-GO, p.1-15, 2010. Disponível em: <http://fug.edu.br/2010/pdf/tcc/n_perfil_nutricional_nasf_pdf>. Acesso em: 04 Abr. 2014.

Palavras-chave: doenças crônicas não transmissíveis; estado nutricional; prevenção.

Fonte de Financiamento

Fundação Araucária.